
Uso de RMN de ^1H e ^{13}C na identificação de compostos bioativos em extratos de *Palicourea Rigida Kunth*

DE SÁ, Lananda 1

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa.

PINTO, Vinícius Silva 2

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa.

A *Palicourea rigida Kunth* é uma espécie arbustiva nativa do bioma Cerrado, apresentando ampla distribuição geográfica em diferentes regiões brasileiras. Essa planta ocorre em distintas fitofisionomias, como campos limpos, cerrados típicos e matas de galeria, demonstrando grande capacidade adaptativa às condições ambientais características desse ecossistema, como solos ácidos e pobres em nutrientes, além da marcada sazonalidade das chuvas. Pertencente à família Rubiaceae, a espécie integra um grupo botânico de elevada relevância econômica e científica. Diversos representantes dessa família já são reconhecidos e largamente aproveitados, a exemplo do *Coffea arabica L.*, de importância mundial na alimentação; de *Ixora spp.*, utilizado como planta ornamental em função de sua beleza floral; e de *Coutarea hexandra Jacq.*, tradicionalmente aplicada para fins medicinais. Dessa forma, as Rubiaceae constituem um reservatório de espécies com potencial de interesse econômico e farmacológico. Apesar desse cenário, a descrição fitoquímica de *Palicourea rigida* ainda é insuficiente, e os estudos realizados até o momento são escassos ou limitados. A ausência de

uma identificação detalhada de seus metabólitos secundários resulta em uma lacuna de conhecimento, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de compostos com atividade biológica. Tal carência científica compromete o aproveitamento integral do potencial terapêutico desse recurso vegetal, capaz de fornecer moléculas com ação antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana ou até mesmo antitumoral. Ampliar a compreensão sobre os constituintes químicos dessa planta não apenas contribuiria para o avanço na descoberta de novos fármacos e tratamentos, mas também valorizaria a biodiversidade característica do Cerrado, destacando seu papel como fonte de inovação biotecnológica. No campo metodológico, o presente manuscrito investigou a presença de possíveis compostos bioativos presentes nas folhas de *Palicourea rigida* por meio da aplicação de técnicas espectroscópicas de RMN de ¹H e ¹³C. Foram identificados sinais característicos de flavanoides como a isoquercitrina e a isoramnetina, que possivelmente, foram extraídos em suas formas glicosiladas. Tais substâncias são relatadas na literatura como compostos bioativos que apresentam relevantes ações no combate de doenças neurodegenerativas como Alzheimer, doenças cardiovasculares e alguns tipos de cânceres. Foi concluído pela análise prévia do estudo, que ainda prosseguirá, que a análise fitoquímica da *Palicourea rigida* via RMN pode contribuir duplamente. Do ponto de vista científico, pode promover o avanço do conhecimento sobre espécies do Cerrado ainda pouco investigadas. Do ponto de vista prático, pode trazer perspectivas sobre a prospecção de novos princípios ativos que poderão servir como base para o desenvolvimento de medicamentos inovadores, unindo recursos da biodiversidade brasileira à demanda crescente por alternativas terapêuticas eficazes e sustentáveis.

Palavras-chave

Palicourea rigida; Compostos bioativos; RMN.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás e da Universidade Federal de Goiás.